



Rafael Lima Alves de Souza

O Gesto no Vôo:

autofiguração, cotidiano e experiência urbana em
Marques Rebelo

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-
Graduação em História Social da Cultura do
Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Antônio Edmilson Martins Rodrigues

Rio de Janeiro
Agosto de 2015



Rafael Lima Alves de Souza

O Gesto no Vôo:
autofiguração, cotidiano e experiência urbana em
Marques Rebelo

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Antonio Edmilson Martins Rodrigues
Orientador
Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Henrique Estrada Rodrigues
Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Daniel Pinha Silva
Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Carlos Alvarez Maia
Departamento de História– UERJ

Profª Andréa Sirihal Werkema
Instituto de Letras - UERJ

Profª. Mônica Herz
Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2015

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Rafael Lima Alves de Souza

Graduou-se em História pela Faculdade de Formação de Professores da UERJ, em 2006. Mestre em História pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura da PUC-Rio, em 2009. Atualmente é professor de História da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro e desenvolve pesquisas na área de história cultural, envolvendo literatura, Rio de Janeiro e cidade.

Ficha Catalográfica

Souza, Rafael Lima Alves de

O gesto no vôo: autopercepção, cotidiano e experiência urbana em Marques Rebelo/ Rafael Lima Alves de Souza ; orientador: Antônio Edmilson Martins Rodrigues – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de História, 2015.

191 f. ;29,7 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2015.

Inclui referências bibliográficas.

1. História – Teses. 2. Marques Rebelo. 3. Literatura. 4. Cotidiano. 5. Experiência Urbana. 6. Rio de Janeiro. I. Rodrigues, Antônio Edmilson Martins. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

Para Fernanda, flor do asfalto
da minha cidade.

Agradecimentos

Ao longo dessa jornada, na qual academia e vida não se separam, contei com a valiosa ajuda daqueles que nela me acompanharam cada um a sua maneira.

Aos meus familiares, no plural, os Lima, os Souza e os Crespo, pelo apoio e pelo acolhimento, mas sobretudo pela mão sempre estendida a despeito das circunstâncias de momento.

Aos amigos intemporais. Renata Soares e Felipe Moura, pelo compartilhamento mútuo de angústias, pelos diálogos desinteressados sobre a vida, pela troca de experiências, pelas visitas em dias de chuva e pela casa sempre aberta. A Tatiana Almeida, por me lembrar que um pouco de bagunça e desprendimento são mais fundamentais do que possa supor a nossa vã filosofia.

A Fernanda Crespo, a melhor das cantoras desse Rio de Janeiro e, por sorte, a minha companheira de todas as horas. Sem os seus sincopados, meu caminho, qualquer que seja ele, seria muito sem graça.

Ao meu orientador, Antônio Edmilson Rodrigues, por ter aceitado acompanhar minha pesquisa, pelas aulas instigantes a cada encontro e pelos animados encontros para além das salas de aula.

Aos professores membros da banca, Andréa Sirihal Werkema, Carlos Alvarez Maia, Daniel Pinha Silva e Henrique Estrada Rodrigues, pela disponibilidade e pela proveitosa interlocução.

À professora Mônica Pimenta Velloso, que pelas contingências da vida não pôde participar da banca, pela solicitude e atenção a mim dispensadas.

Ao professor Júlio Diniz, pela leitura atenta, pelas contribuições e críticas ao projeto de qualificação.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em História da PUC-Rio, em especial nas figuras da professora Margarida de Souza Neves, pelas palavras de incentivo nos corredores da universidade, e dos professores Marcelo GantusJasmin e Henrique Estrada Rodrigues, cujos cursos ficarão para a memória.

Aos funcionários do Departamento de História, sobretudo a Edna Timbó, pela simpatia e disposição em ajudar o doutorando sempre que este se viu em apuros.

À CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Resumo

Souza, Rafael Lima Alves de; Rodrigues, Antônio Edmilson Martins. **O Gesto no Vôo: autofiguração, cotidiano e experiência urbana em Marques Rebelo**. Rio de Janeiro, 2015. 191p. Tese de Doutorado - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente tese constitui um estudo acerca do escritor carioca Marques Rebelo (1907-1973) a partir de três eixos, a saber: sua autofiguração enquanto sujeito e escritor, sua narrativa ligada ao cotidiano e a experiência urbana contida em sua literatura. Ao longo de sua trajetória literária, iniciada na década de 1930, Rebelo transitou por variados gêneros, indo do conto à autobiografia, mas não chegou a produzir uma obra propriamente extensa. Em meio a chamada "geração de 30", contexto no qual os escritores se aproximavam de um viés sociológico em sua observação e representação da realidade brasileira, selecionando ou rejeitando alguns pressupostos do modernismo, Rebelo optou por seguir um caminho próprio, estranho ao cânone mas sem assumir uma posição marginal ou de confronto para com ele, justificando-se a partir de uma tradição literária, a qual julgava dar continuidade, que remontava às Memórias de um sargento de milícias - a um só tempo romance único e único romance - do então subestimado Manuel Antônio de Almeida, publicado em meados do século XIX. Ao balizar assim sua memória, Rebelo recusava-se a figurar numa história hegemônica da literatura brasileira, que, por sua vez, o manteve - e ainda mantém - à certa distância, e, a despeito do acirrado debate acerca da nacionalidade num momento de profundas transformações sociais e num ambiente político bastante polarizado, preferiu insistir em sua própria visão fragmentária de si e do mundo e engastar sua literatura no cotidiano e na experiência urbana do Rio de Janeiro de seu tempo.

Palavras-chave

Marques Rebelo; literatura; cotidiano; experiência urbana; Rio de Janeiro.

Abstract

Souza, Rafael Lima Alves de; Rodrigues, Antônio Edmilson Martins (Advisor). **Gesture on Flight: self figuring, daily life and urban experience in Marques Rebelo**. Rio de Janeiro, 2015. 191p. PhD Thesis - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis is a study of the carioca writer Marques Rebelo (1907-1973) from three axes, namely: his self figuring as subject and writer, his narrative linked to daily life and the urban experience contained in his literature. Throughout his literary career, which began in the 1930s, Rebelo moved by different genres, ranging from the short story to the autobiography, but did not produce a proper extensive work. In the midst of the "generation of 30", the context in which the writers approached from a sociological bias in his observation and representation of the Brazilian reality, selecting or rejecting some assumptions of modernism, Rebelo has chosen to follow its own, strange in relation to the canon but without assuming a marginal position or confrontational toward it, which was justified from a literary tradition, which he judged to continue, going back to the *Memórias de um Sargento de Milícias* - at once novel one and only novel - of then underestimated Manuel Antonio de Almeida, published in the mid-nineteenth century. In so mark out your memory, Rebelo refused to appear in a hegemonic history of Brazilian literature, which, in turn, kept - and still holds - the distance, and, despite heated debate about nationality at a time of deep social transformations and in a very polarized political environment, preferred insist on its own fragmentary view of himself and the world and set his literature and in an everyday way and in the urban experience of Rio de Janeiro of his time.

Keywords

Marques Rebelo; literature; daily life; urban experience; Rio de Janeiro.

Sumário

1	Introdução	11
2	"Não sou um órfão literário": o Manuel de Rebelo	19
2.1.	Notas sobre um "diabo miudinho"	22
2.2.	Entre o biografado e a personagem	31
2.3.	O "grito que não teve eco"	44
2.4.	O Rio de Janeiro do "tempo do Rei"	57
2.5.	O Sepultamento do biografado pelo biógrafo	63
3	A Literatura em Buracos: a narrativa do inacabado e do cotidiano.	72
3.1.	A Tijuca da Literatura	74
3.2.	Mais páginas para gerar silêncio	84
3.3.	A conversa do dia	99
3.4.	"A vida captada enquanto vive"	109
4	"Que Palheiro era este meu Rio?": a experiência urbana na pena de Marques Rebelo	116
4.1.	Para além do bem e do mal, a experiência urbana	118
4.1.1.	O Rio de Janeiro e a literatura	123
4.2.	Em busca dos deuses da cidade	129
4.3.	A vista para o arrabalde	143
4.4.	Bacharel sem medo de bamba	159
4.5.	O Antiturista	171
5	Conclusão	178
6	Referências Bibliográficas	181
7	Fontes	191

*[...]Fuzilar o gesto no vôo:
mas que o gesto assim fuzilado
prossiga no seu vôo vivo
e conserve vivo seu pássaro.
Fuzilar o gesto de jeito
que aquele vôo assim cortado
não se corte num instantâneo;
mas continue a voar parado.
Continue ainda a se fazer,
a se voar, com todo espaço;
conserve o gesto e o pulso de antes,
e não morra, embora caçado.*

João Cabral de Melo Neto, *Na Morte de Marques Rebelo*.